



Sistema Indústria



**ANÁLISE DA BALANÇA
COMERCIAL SERGIPANA**

ABRIL - 2014



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Elaboração/Organização

Centro Internacional de Negócios – CIN/SE
Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Brenda Machado Lima
Clara de Assis Dantas dos Santos
Luís Paulo Dias Miranda
Marília Luciana Fontes Gonzalez Castaneda
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt



SUMÁRIO

Nota Metodológica, **3**

1. Desempenho do Comércio Internacional, **4**

2. Desempenho das Exportações, **6**

2.1 – Exportações por categoria de uso, **7**

2.2 – Exportações por setor, **9**

2.3 – Exportações por intensidade
tecnológica, **9**

2.4 – Exportações por município, **10**

3. Desempenho das Importações, **11**

2.1 – Importações por categoria de uso, **12**

2.2 – Importações por setor, **13**

2.3 – Importações por intensidade
tecnológica, **14**

2.4 – Importações por município, **15**

4. ANEXO, **16**



NOTA METODOLÓGICA

O Centro Internacional de Negócios de Sergipe e o Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe apresentam a Análise da Balança Comercial Sergipana, com base nos dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb, ferramenta disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

O AliceWeb foi desenvolvido visando modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação das estatísticas brasileiras de exportações e importações. Seus dados são atualizados mensalmente e tem como base de dados o Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), que administra o comércio exterior brasileiro.

Dentro da análise das exportações e importações, utilizamos a BEC, uma classificação internacional construída para atender à necessidade de estatísticas comerciais internacionais analisadas segundo categorias econômicas amplas, servindo, ainda, de orientação para a elaboração das classificações nacionais para esta finalidade. A BEC compreende todos os produtos/mercadorias transportáveis. Para classificar os produtos por categorias é preciso identificar corretamente o uso desse produto.

A dificuldade em se determinar precisamente o uso final dos produtos (bem de consumo ou bem intermediário, por exemplo) levou a BEC a adotar como critério básico incluir os produtos nas categorias que atendessem ao uso final principal. Assim, observando-se este critério, pode-se considerar que um dos objetivos importantes da BEC é apresentar categorias que, na medida do possível, ajustem-se às classes básicas dos Sistemas de Contas Nacionais: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo. A correspondência foi efetuada associando-se os códigos NCM às categorias da BEC disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a Classification by Broad Economic Categories (BEC).

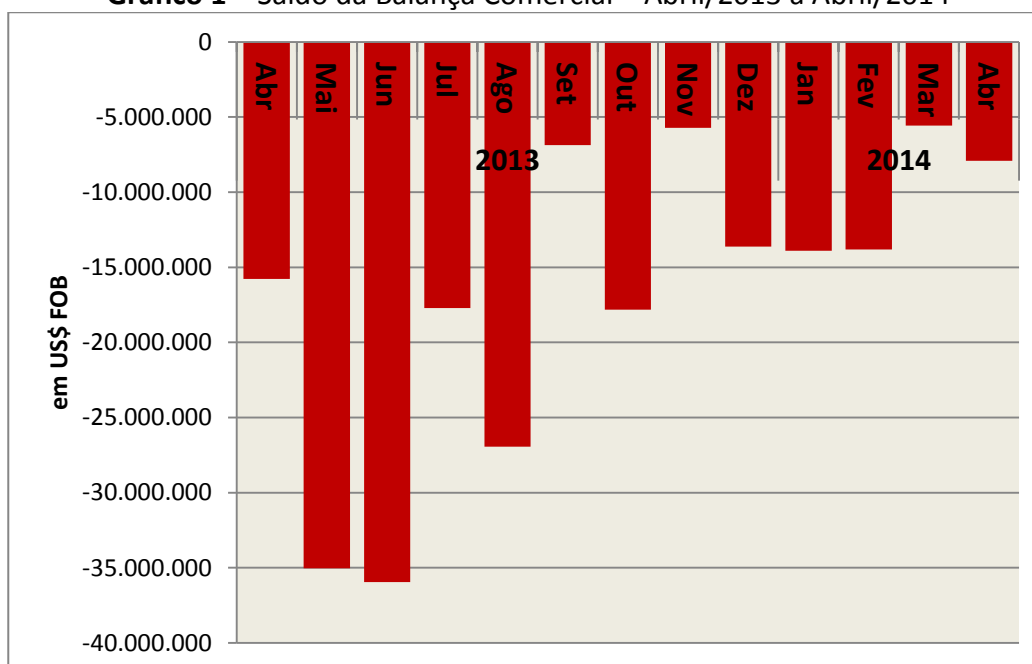


1. Desempenho do Comércio Internacional

No quarto mês de 2014, o saldo da balança comercial sergipana apresentou déficit de US\$ 7,9 milhões. O saldo registrado foi a metade do saldo negativo encontrado em abril do ano passado. Em relação ao mês imediatamente anterior, março último, observou-se aumento no déficit de 41,9%. De janeiro a abril deste ano, o saldo comercial acumula um déficit de US\$ 41,1 milhões, menor que o saldo negativo dos quatro primeiros meses de 2013 (US\$ 46,1 milhões).

A corrente de comércio – soma das exportações e importações - chegou a US\$ 17,7 milhões no mês analisado, estando 41,7% abaixo em relação ao mês de abril do ano passado, quando o total alcançado foi US\$ 30,4 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial – Abril/2013 a Abril/2014



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Analisando o saldo do comércio exterior do estado nos últimos cinco anos, nota-se que o mês de abril em 2012 e em 2014 apresentaram os menores saldos negativos. Em referência ao mês analisado, abril de 2014, também verificou-se que o saldo negativo foi 32,9% menor em relação à média para o mês nesse período entre 2010 e 2014.

**Tabela 1** – Saldo da Balança Comercial para os meses de Abril – 2010 a 2014

Período	Valor (em US\$ FOB)	Taxas de variação* (em porcentagem)	
		Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior	Variação em relação à média do saldo comercial
Abril/2010	-11.460.323	119,4	-2,8
Abril/2011	-21.926.472	91,3	86,1
Abril/2012	-1.858.887	-91,5	-84,2
Abril/2013	-15.772.564	748,5	33,8
Abril/2014	-7.905.612	-49,9	-32,9

*: Os sinais positivos indicam aumento do déficit comercial, enquanto que os sinais negativos demonstram diminuição do déficit;

** : A média do saldo comercial dos meses de abril, de 2010 a 2014, é um déficit de US\$ 11.784.772;

Fonte: Siscomex;

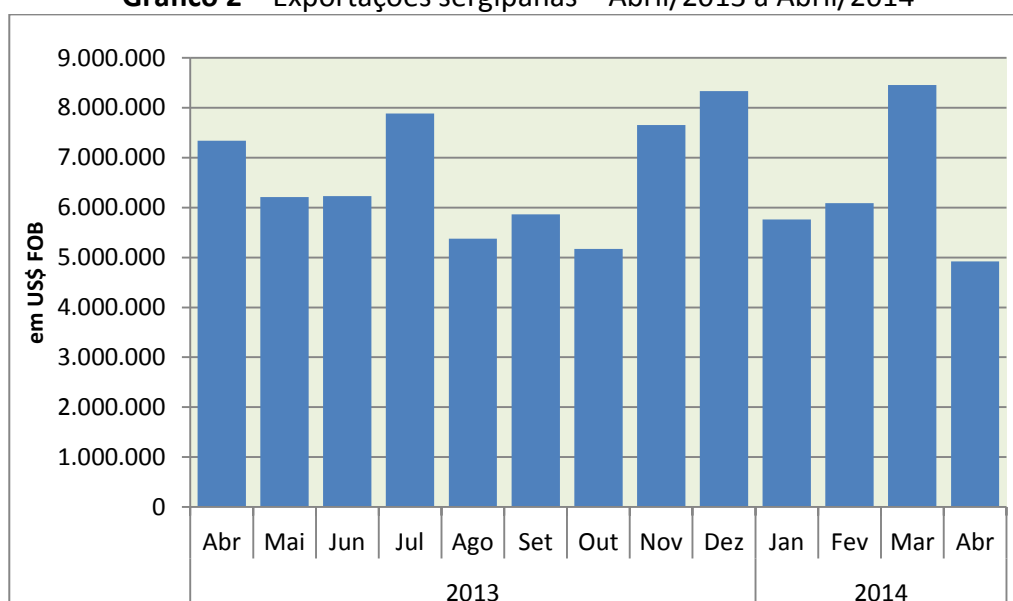
Elaboração: NIE-CIN/FIES.



2. Desempenho das Exportações

As exportações sergipanas totalizam US\$ 4,9 milhões no mês de abril de 2014. Em termos relativos, houve recuo de, aproximadamente, 33% no comparativo com o mesmo mês do ano passado. Em relação à média histórica de exportações para os meses de abril que compreende o intervalo de 2010 a 2014, as vendas externas desse ano mostraram-se 48,8% menores¹.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas – Abril/2013 a Abril/2014



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

No mês de abril deste ano, as transações internacionais do estado se deram principalmente pela via marítima que teve taxa de participação de 82,76%. As vias rodoviária e aérea ficaram com 13,64% e 3,49% do total exportado, respectivamente.

Tabela 2 – Meios de transporte das exportações – Abril/2014

Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)
Marítima	4.072.981
Rodoviária	671.155
Aérea	172.059
Meios próprios	5.398
TOTAL	4.921.593

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

¹ A média das exportações para os meses de abril que compreende o intervalo de 2010 a 2014 foi US\$ 9.620.180.

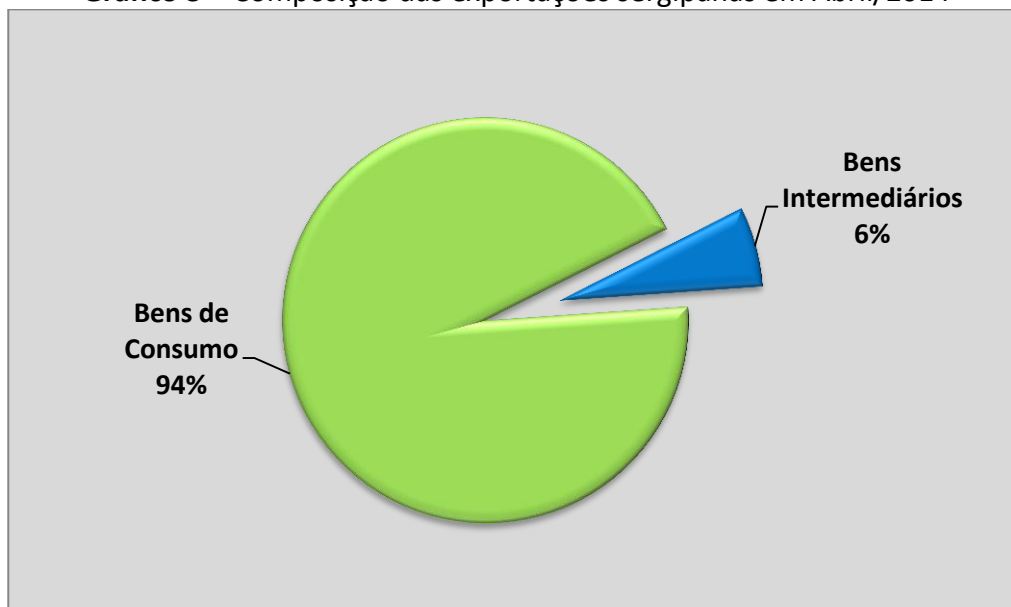


2.1 - Exportações por categoria de uso

Analisando as exportações por categoria de uso², notou-se que 80% das vendas externas foram compostas de bens de consumo. Nessa categoria, os sucos cítricos e de laranja totalizaram US\$ 2,44 milhões em vendas, seguidos pelos diversos tipos de calçados, que somaram US\$ 1,46 milhão, e pelo açúcar de cana (US\$ 672,6 mil). No entanto, outros produtos, apesar de valores menos expressivos, também fizeram parte de pauta de exportações dos bens de consumo como as *outras frutas secas* (US\$ 30 mil), os *desodorantes corporais e antiperspirantes, líquidos* (US\$ 2,7 mil) e os *pós, incluídos os compactos, para maquiagem* (US\$ 387).

Para os bens intermediários, segunda maior categoria de produtos vendidos, as transações chegaram a US\$ 983 mil. As principais mercadorias enviadas ao exterior foram os *óleos essenciais (deterpenados ou não)* somando US\$ 182,8 mil e as *misturas de substâncias odoríferas* que somaram US\$ 66,6 mil.

Gráfico 3 – Composição das exportações sergipanas em Abril/2014



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

² Consultar Nota Metodológica.



Na Tabela 3 estão descritos os produtos comercializados em abril de 2014, sem levar em conta a classificação pelo tipo de produto. Esses cinco produtos foram responsáveis por 98% da pauta de exportação do mês analisado.

Tabela 3 – Cinco principais produtos sergipanos exportados* – Abril/2014

Posição	Produto	Valor (US\$ FOB)
1	Suco de frutas	2.441.943
	Outros sucos cítricos	1.976.432
	Suco de laranja	465.511
2	Calçados	1.463.188
3	Açúcar de cana	672.648
4	Óleos essenciais (desterpenados ou não)	182.784
	Outros óleos essenciais, de laranja	139.632
	Subprods.terpenicos resids.da desterp.óleos essenciais	43.152
5	Misturas de substâncias odoríferas	66.600
	Misturas util.materia básica p/inds.alimentar/de bebida	66.600

*: Para essa classificação utilizamos o Código SH4 do NCM;

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Dentre os destinos das vendas, destacamos a Holanda como principal comprador dos produtos sergipanos. O país adquiriu *outros sucos cítricos, misturas util.materia básica p/inds.alimentar/de bebida e outros sucos de laranjas, não fermentados*. O segundo maior comprador foi Israel, que comprou *outros açúcares de cana e outros sucos de outros cítricos*. Em seguida destacam-se as vendas para a Bolívia, que adquiriu *calçados, tecidos, desodorantes corporais e pós, incluídos os compactos, para maquiagem*. Para a Colômbia, os produtos vendidos foram os sucos de laranja e os calçados. Já o Equador demandou somente os calçados.

Tabela 4 – Principais destinos das exportações sergipanas – Abril/2014

Países	Valor (em US\$ FOB)
Holanda	1.751.919
Israel	910.626
Bolívia	491.575
Colômbia	280.278
Equador	223.894

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

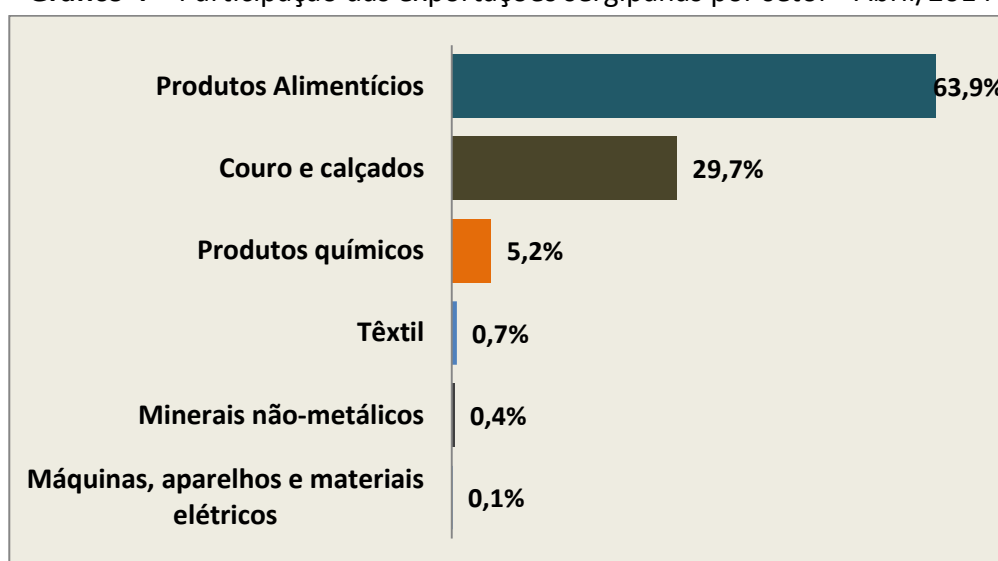


2.2 - Exportações por setor

Decompondo as exportações sergipanas do quarto mês do ano de acordo com os setores de atividades³, verificamos que seis diferentes setores foram responsáveis pelas vendas externas do período.

O setor de alimentos englobou a maior parcela de vendas alcançando 63,9% do total exportado. Nesse setor se destacaram as vendas de *outros sucos de outros cítricos*, de *outros açúcares de cana* e de *sucos de laranjas, congelados, não fermentados*. Para o setor de couro e calçados, segundo maior destaque nas vendas ao exterior, os *outs.calç.cobr.tornoz.part.sup.borr., plást.* compuseram a maior parte do total exportado. No setor de produtos químicos, se destacaram as exportações dos *óleos essenciais de laranja*, das *misturas util.materia básica p/inds.alimentar/de bebida* e dos *subprods.terpenicos resids.da desterp.óleos essenciais*.

Gráfico 4 – Participação das exportações sergipanas por setor - Abril/2014



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

2.3 - Exportações por intensidade tecnológica

As exportações sergipanas, no mês de abril, foram compostas em sua maioria de produtos industriais. Desse modo, procuramos através da classificação por intensidade

³ Para essa classificação é utilizada a CNAE 2.0.



tecnológica⁴ utilizada pela OCDE, a saber, alta, média-alta, média-baixa e baixa, pormenorizar as categorias de produtos vendidos ao exterior.

Dentre os produtos elaborados pelas indústrias sergipanas, 95% foram classificados como de baixa intensidade tecnológica (estão nesta categoria, por exemplo, os sucos, o açúcar e os calçados), enquanto 5% foram produtos com média-alta intensidade. Dentro dessa categoria foram vendidos: os *outros óleos essenciais, de laranja, as misturas básicas para alimentos e bebidas, os subprodutos de óleos essenciais*, entre outros.

Tabela 5 – Exportações sergipanas por intensidade tecnológica - Abril/2014

Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Baixa	4.659.468	95,0%
Média-alta	262.125	5,0%
TOTAL	4.921.593	100,0%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Entre os municípios exportadores, podemos destacar o tradicional polo exportador do estado, alocado na cidade de Estância, que se destaca na fabricação de *outros sucos cítricos, do suco de laranja e dos outros óleos essenciais de laranja*. O município de Frei Paulo foi responsável pelas vendas de *calçados*.

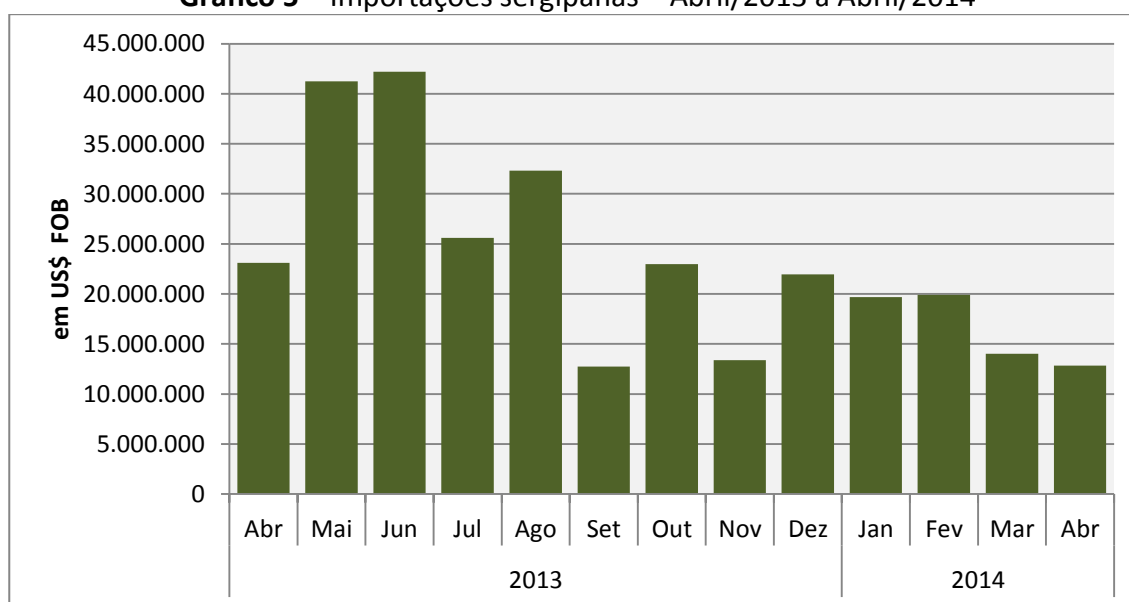
⁴ A avaliação por intensidade tecnológica dos produtos seguiu a proposta da Organization for Economic Co-operation and Development (OECD), órgão responsável pela publicação do International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), que atribui ao código de classificação das empresas e indústrias um determinado nível de intensidade tecnológica.



3. Desempenho das Importações

As importações sergipanas em abril de 2014 ficaram em US\$ 12,8 milhões, obtendo uma redução de 44,4% em relação a abril do ano passado. Quando comparado ao mês anterior, o resultado foi 8,5% inferior. Conforme o Gráfico 5 que apresenta os valores importados nos últimos 13 meses, observa-se que no mês de junho de 2013 o estado registrou o maior valor importado do período, quando as importações totalizaram mais de US\$ 42 milhões.

Gráfico 5 – Importações sergipanas – Abril/2013 a Abril/2014



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

As importações sergipanas se deram em sua maioria por via marítima, representando 88,1% do total importado, enquanto a via aérea participou com 11,9%.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – Abril/2014

Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)
Marítima	11.303.404
Aérea	1.523.801
TOTAL	12.827.205

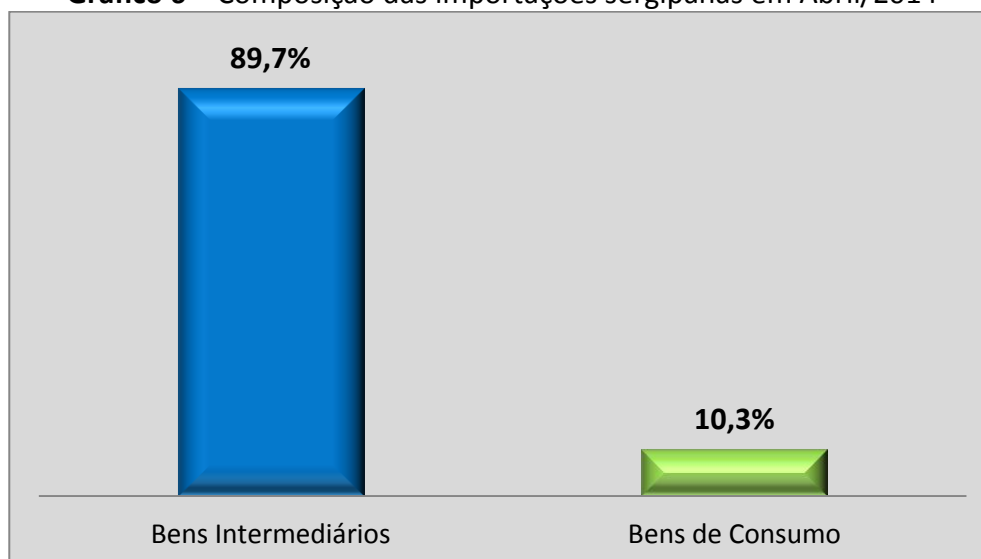
Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.



3.1- Importações por categoria de uso

Analisando as importações por tipo de bens, viu-se que os bens intermediários ficaram com a maior fatia das nossas importações, atingindo 89,7% ou US\$ 11,5 milhões do total importado. Para esse tipo de bem, os principais produtos adquiridos foram: *o sulfato de amônio, teares para tecidos e máquinas de costura*, bens que serão utilizados pela indústria de transformação do estado. Os bens de consumo abrangeram 10,3% das compras ou US\$ 1,3 milhões, sendo adquiridos bens para o consumo imediato, como *azeite de oliva, doces, purês e pastas de frutas*, além de *partes e acessórios para motocicleta*. Os principais produtos importados por Sergipe estão descritos na tabela 7.

Gráfico 6 – Composição das importações sergipanas em Abril/2014



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Tabela 7 – Cinco principais produtos sergipanos importados – Abril/2014

Posição	Produto	Valor (US\$ FOB)
1	Sulfato de amônio	1.717.093
2	Teares p/tecido de l>30 cm, s/lançadeira, a jato de ar	1.224.540
3	Máquinas para costurar tecidos, automáticas	780.940
4	Carregadoras-transportadoras, util. minas subterrâneas	610.108
5	Cocos secos, sem casca, mesmo ralados	547.663

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.



Com relação aos nossos cinco maiores fornecedores internacionais, descritos na Tabela 9, os Estados Unidos se destacam com vendas ao estado de US\$ 2,5 milhões. Este país vendeu diversos produtos ao estado, mas pode-se destacar o *Sulfato de Amônio*, *Outros compostos orgânicos* e *alarmes contra incêndio*. Da Bélgica, segundo maior comprador no mês analisado, foram comprados *Teares para tecidos*, *Sulfato de amônio*, *Sulfato de Potássio*, entre outros. Da China adquirimos, principalmente, *fio-máquinas* e *Tecidos*. Do Canadá, compramos, principalmente, *Máquinas para costurar tecidos*, enquanto da Espanha vieram o *Superfosfato* e *Outras máquinas*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – Abril/2014

Países	Valor (em US\$ FOB)
Estados Unidos	2.578.470
Bélgica	2.023.819
China	1.897.313
Canadá	1.077.276
Espanha	805.495

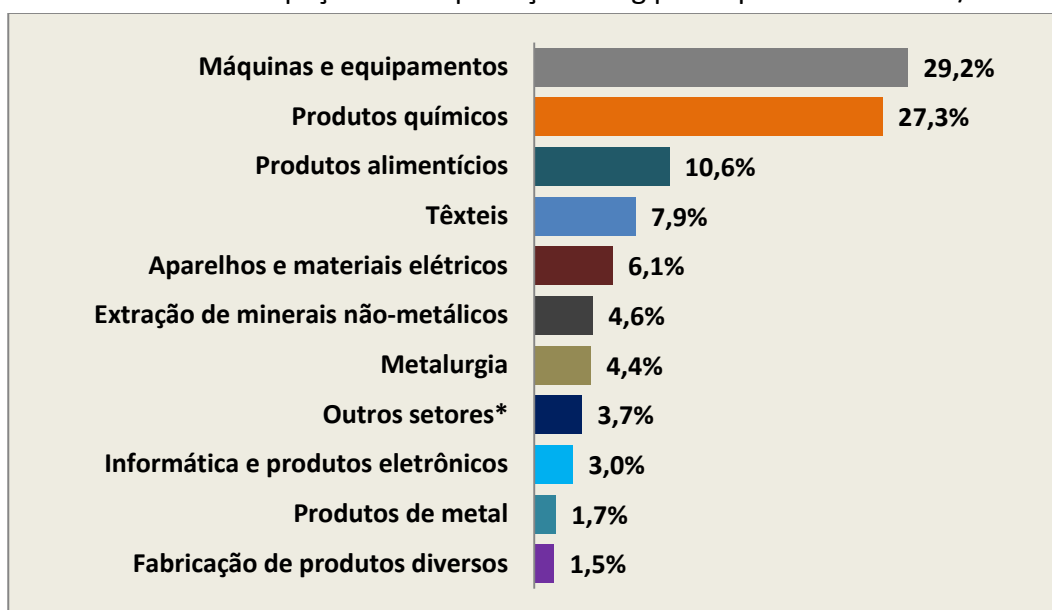
Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

3.2 - Importações por setor

As compras externas foram realizadas por 17 setores de atividades da economia sergipana. No tocante ao valor importado pelos setores, o segmento de máquinas e equipamentos absorveu 29,2% das importações. Os principais produtos trazidos do exterior foram *os teares* e *máquinas para costurar tecidos*. Em seguida, aparece o setor de produtos químicos, responsável por 27,3% do total importado. O setor adquiriu principalmente o *sulfato de amônio*, *superfosfato* e *cloretos de potássio*.



Gráfico 7 – Participação das importações sergipanas por setor* - Abril/2014



*: Borracha e material plástico, outros equipamentos de transporte, bebidas, papel e celulose, confecção de vestuário e acessórios, produtos minerais não-metálicos e veículos automotores, reboques e carrocerias;

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

3.3 - Importações por intensidade tecnológica

Do total das importações sergipanas, ao se analisar a intensidade tecnológica dos bens importados, observa-se que 63,6% são produtos foram de média-alta intensidade (destaque para os *teares* e o *sulfato de amônio*), enquanto 20,2% deles foram de baixa intensidade (como os *tecidos*, os *cocos* e o *azeite de oliva*). Os itens considerados com alta tecnologia representaram 4,2% da pauta importadora do estado (destaque para os *Dispositivos geradores de Raio X* e *Instrumentos e aparelhos para medicina*).

Tabela 10 – Importações sergipanas por intensidade tecnológica - Abril/2014

Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Média-alta	8.157.194	63,6%
Baixa	2.584.736	20,2%
Média-baixa	958.354	7,5%
Sem classificação	585.934	4,6%
Alta	540.987	4,2%
TOTAL	12.827.205	100,0%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.



3.4 - Importações por município

A tabela 11 apresenta os municípios sergipanos que mais importaram no último mês de abril. Podemos destacar as compras oriundas dos municípios de Rosário do Catete (que adquiriu, principalmente, *sulfato de amônio*) e da cidade de Aracaju (a qual se destaca na compra dos *teares para tecido*).

Tabela 11 – Importações por município – Abril/2014

Município	Valor (em US\$ FOB)
Rosário do Catete	3.009.747
Aracaju	2.241.030
Nossa Senhora do Socorro	2.075.592
Maruim	1.416.837
Estância	899.906
Tobias Barreto	780.940
São Cristóvão	731.363
Lagarto	547.184
Laranjeiras	458.784
Itaporanga D'ajuda	311.245
Carmópolis	166.244
Simão Dias	96.087
Neópolis	94.657
São Domingos	6.054

*: O valor das importações por município não compreende o total das exportações do estado;

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.



4. ANEXO

Tabela 12 – Desempenho do Comércio Exterior dos estados nordestinos – em Abril/2014

Estados	Exportações (US\$ FOB)	Importações (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)
Bahia	757.065.173	566.179.000	190.886.173
Maranhão	268.776.400	534.427.270	-265.650.870
Ceará	82.305.604	204.038.663	-121.733.059
Alagoas	56.241.629	33.207.422	23.034.207
Pernambuco	54.438.052	573.903.829	-519.465.777
Paraíba	18.175.906	44.666.294	-26.490.388
Rio Grande do Norte	15.022.306	17.865.297	-2.842.991
Piauí	11.205.018	28.172.451	-16.967.433
Sergipe	4.921.593	12.827.205	-7.905.612
TOTAL	1.268.151.681	2.015.287.431	-747.135.750

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.



Sistema Indústria

www.fies.org.br